

Figura A6. TdM e respetivos pressupostos e riscos

Dominios da ENM/AP	Atividades	Sub-atividades	Realizações	Resultados	Impactos
1. Governação	1.1 Administração, Pensamento e Ação Estratégica, Identidade e Cultura 1.2 Proteção e Salvaguarda	Reforço das aplicações de TIC na administração em linha (PI 2.3)	Sistema de apoio à modernização e capacitação da AP e promoção de uma administração em rede	Serviços da AP apoiados Acordos e iniciativas de cooperação estabelecidos	Capacitação dos serviços da AP
		Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações (PI 11.1)	Capacitação da AP e dos serviços públicos relacionados com a aplicação dos FEEI		
		Fomentar a execução da PCP (EP 3)	Controlo e vigilância no âmbito da PCP Recolha de dados da PCP	Iniciativas no domínio da recolha, gestão e utilização de dados da PCP Suporte ao regime de controlo, inspeção e execução da União	Aumento da capacidade de resposta a pedidos de comunicações de dados Aumento da deteção de Infrações graves Melhoria do controlo físico de desembarques
		Fomentar a execução da PMI - partilha de informação (EP 6)	Execução da PMI para a melhoria do conhecimento marinho	Integração da vigilância marítima e da proteção do meio marinho e melhoria do conhecimento nestes domínios	Melhoria do ambiente comum de partilha da informação para a vigilância do domínio marítimo da EU
		Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes (PI 5.2)	Reforço dos sistemas de informação e de monitorização, incluindo os sistemas de gestão de riscos Medidas de adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos relacionados com o clima	Sistemas de informação implementados e modernizados Medidas de planeamento para a prevenção de catástrofes e recuperação de zonas danificadas implementadas	Aumento da capacidade de resiliência em situação de exceção que envolva ameaça coletiva
	1.3 Educação, Ciência e Tecnologia	Reforço da infraestrutura e desenvolvimento da excelência na Investigação e Inovação (I&I) (PI 1.1)	Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Atividades de I&I em centros públicos e de competência Infraestruturas de I&I, processos, transferência de tecnologia e cooperação entre empresas centradas na economia com baixas emissões de carbono e na resistência às alterações climáticas	Projetos de I&D e apoio a infraestruturas de investigação desenvolvidos Infraestruturas de investigação apoiadas Cooperação em atividades de investigação transfronteiriças, transnacionais ou inter-regionais melhorada	Aumento do Investimento Público em I&D
		Promoção da cooperação na inovação e valorização do conhecimento (PI 1.2)	SI à I&D Tecnológico Inovação Produtiva Não PME Sistema de Apoio a Ações coletivas Atividades de I&I em centros públicos e de competência Transferência de tecnologia e cooperação universidade-empresa Partilha de conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação Promoção da transferência de resultados de inovação para facilitar a criação de novos produtos, serviços e processos	Transferência de conhecimento e cooperação entre empresas e instituições de investigação Introdução de produtos novos no mercado Cooperação em atividades de investigação transfronteiriças, transnacionais ou inter-regionais Estudos de caso e ações piloto implementados e produção de publicações técnicas e científicas	Empresas apoiadas intensificam a cooperação para a inovação Aumento da despesa em I&D empresarial
		Promoção do espírito empresarial, empreendedorismo, criação e viveiros de empresas (PI 3.1; PI 8.8; PI 8.3)	SI Inovação Empresarial e empreendedorismo Sistema de Apoio a Ações Coletivas Promoção de microempreendedorismo	Novas empresas apoiadas Emprego criado, incluindo autoemprego	Aumento do volume de negócios e do emprego nas empresas apoiadas
		Novos modelos empresariais (internacionalização) para as PME (PI 3.2) e apoio à capacidade das PME para crescerem nos mercados e para inovar (PI 3.3. e 3.4)	SI Inovação Empresarial e empreendedorismo SI Qualificação e internacionalização das PME Sistema de Apoio a Ações Coletivas	Novos produtos introduzidos na empresa Emprego criado nas empresas apoiadas Serviços de desenvolvimento empresarial criados e/ou apoiados Investimento privado alavancado por via de subvenções	Aumento da intensidade exportadora e das atividades de inovação das PME
		Melhoria da qualidade do ensino superior ou equivalente (PI 10.2)	Bolsas de ensino superior para alunos carenciados Bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento	Estudantes de doutoramento apoiados financeiramente Participantes frequentam cursos TeSP	Aumento das participações certificadas nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível ISCED 5

Domínios da ENM/AP		Atividades	Sub-atividades	Realizações	Resultados	Impactos
			Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)		Aumento do número de licenciados, mestres e doutorados na área de Economia do Mar	<p>-Aumento do peso do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Economia do Mar no total do PIB</p> <p>-Aumento da intensidade exportadora das PME associadas à Economia do Mar</p> <p>-Reforço da competitividade da pesca e indústria do pescado</p> <p>-Aumento da relevância da produção aquícola nacional</p> <p>(Consultar a primeira página da tabela para ver os restantes impactos)</p>
		Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso (PI 10.1)	Cursos Educação e Formação de Adultos Cursos Profissionais	Participantes frequentam cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional de adultos e cursos de aprendizagem de dupla certificação Participantes frequentam cursos de dupla certificação e/ou em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Aumento do número de diplomados nos cursos de nível ISCED 3 e 4	
		Melhoria da igualdade de acesso à ALV (PI 10.3)	Centros Qualifica			
		Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho (PI 10.4)	Cursos de Especialização Tecnológica (CET) Cursos Profissionais	Participantes envolvidos em unidades de formação de curta duração e ações de formação em contexto empresarial	Participantes que concluem unidades de formação de curta duração e ações de formação em contexto empresarial Alunos que beneficiam das infraestruturas apoiadas	
		Adaptação dos trabalhadores e empresários à mudança (PI 8.5)	Formação Modular para Empregados e Desempregados Formação para a Inovação Empresarial			
		Investimentos em infraestruturas educativas e formativas (PI 10.5)	Equipamentos TeSP Intervenções de requalificação e de modernização das infraestruturas de formação profissional	Infraestruturas de formação apoiadas		
2. Recursos Naturais - Sistema	2.1 Oceano, Atmosfera e Sistema Integrado	Investimento para adaptação às alterações climáticas (PI 5.1)	Planos municipais, intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas Reestruturação e modernização dos sistemas de meteorologia, para completar a rede nacional de radares meteorológicos	Divulgação/sensibilização sobre riscos e produção de documentos de planeamento, informação e conhecimento	Aumento da capacidade de resiliência às alterações climáticas	
		Proteção e reabilitação da biodiversidade (PI 6.4)	Gestão e Ordenamento de áreas protegidas e classificadas Proteção, reabilitação e uso sustentável dos espaços Natura 2000 Promoção de um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica	Ações visando a melhoria do conhecimento sobre espécies e habitats protegidos e apoio à superfície dos habitats implementadas Sistemas de informação e portais eletrónicos modernizados ou desenvolvidos	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats	
3. Recursos Naturais - Recursos Vivos	3.1 Pesca e Indústria do Pescado, Aquicultura 3.2 Biotecnologia Marinha	Promover uma pesca sustentável, eficiente, inovadora e competitiva (EP 1)	Eficiência energética a bordo, substituição de motores e ações de saúde e segurança Ações para preservar biodiversidade Melhoria de portos, lotas, instalações recolha lixo, construção e modernização de abrigos Cessação temporária ou definitiva das atividades de pesca Investimentos a bordo, valor acrescentado, qualidade dos produtos, uso de capturas indesejadas Apoio aos jovens pescadores Inovação na pesca e parcerias com cientistas	Ações visando o aumento da eficiência energética, atenuação das alterações climáticas e proteção da biodiversidade e ecossistemas marinhos implementadas Projetos no domínio do valor acrescentado e inovação realizados Portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos intervencionados Projetos promotores do capital humano e da diversificação do rendimento apoiados Empresas para pescadores criadas	Melhoria da eficiência na utilização de combustível nas capturas Redução do número de frotas em situação de desequilíbrio Aumento do emprego (ETC) criado no setor das pescas ou em atividades complementares Aumento do volume da produção	(Consultar a primeira e segunda página da tabela para ver os impactos)
		Promover a comercialização e a transformação (EP 5)	Planos de produção, medidas de comercialização e ajuda à armazenagem Compensações às RUP Apoio à indústria de transformação da pesca e aquicultura	Planos de produção e comercialização de OP ou associações de OP desenvolvidos e implementados Projetos de suporte à comercialização e armazenamento apoiados	Crescimento no volume de primeiras vendas nas OP e não-OP	
		Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável e competitiva (EP 2)	Aconselhamento na aquicultura Desenvolvimento dos sítios e infraestruturas aquícolas, e ordenamento aquícola Inovação e investimentos produtivos na aquicultura Medidas de saúde pública e bem-estar animal na aquicultura	Projetos para investimento produtivo na aquicultura apoiados Projetos para aumento do potencial dos sítios aquícolas e com medidas relativas à saúde pública e animal implementados	Aumento da produção e do emprego na aquicultura	

Domínios da ENM/AP		Atividades	Sub-atividades	Realizações	Resultados	Impactos
		Novos modelos empresariais (internacionalização) para as PME (PI 3.2) e apoio à capacidade das PME para crescerem nos mercados e para inovar (PI 3.3. e 3.4)	SI Qualificação e internacionalização das PME SI Investimento empresarial (Açores) Serviços avançados de apoio às PME e agrupamentos de PME	Novos produtos na empresa introduzidos Emprego criado nas empresas apoiadas Serviços de desenvolvimento empresarial criados e/ou apoiados Investimento privado alavancado por via de subvenções	Aumento da intensidade exportadora e das atividades de inovação das PME	(Consultar a primeira e segunda página da tabela para ver os impactos)
		Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança (PI 8.5)	SI Qualificação e internacionalização das PME Formação para a inovação empresarial	Participantes envolvidos em unidades de formação de curta duração, ações de formação em contexto empresarial e programas de formação-ação Pessoal altamente qualificado contratado	Participantes que se sentem mais aptos para a inovação e gestão Participantes que mantêm o emprego após a conclusão da formação"	
		Promoção do espírito empresarial, empreendedorismo (PI 3.1; PI 8.3)	SI Inovação Empresarial e empreendedorismo Projetos locais de empreendedorismo	Empresas e postos de trabalho criados	Postos de trabalho mantidos	
		Apoiar a transição industrial para uma economia de utilização eficiente dos recursos (PI 6.7)*	Projetos de exploração e proteção das águas marinhas e zonas costeiras	Estudos de caso e ações piloto implementados Políticas, estratégias e instrumentos operacionais executados		
4. Recursos Naturais - Recursos não vivos	4.1 Recursos Minerais Marinhos 4.2 Recursos Energéticos Marinhos	A promoção da produção e distribuição de fontes de energia renováveis (PI 4.1)	Prospeção, identificação e estudo das condições necessárias ao desenvolvimento de novas tecnologias de produção de energia Projetos de transporte de energia Promoção de energias renováveis e eficiência energética	Energia renovável produzida Medidas visando a redução de gases com efeito de estufa (GEE) implementadas Estudo de caso e ações piloto implementados Publicações técnicas e científicas produzidas	Aumento da produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis Aumento da capacidade instalada de ERM	
		Promoção do espírito empresarial, criação e viveiros de empresas (PI 3.1; PI 8.8)	SI Inovação Empresarial e empreendedorismo Sistema de Apoio a Ações coletivas	Empresas e postos de trabalho criados	Aumento do volume de negócios das atividades da Economia do Mar, por setores	
		Novos modelos empresariais (internacionalização) para as PME (PI 3.2) e apoio à capacidade das PME para crescerem nos mercados e para inovar (PI 3.3)	SI Qualificação e internacionalização das PME	Novos produtos introduzidos na empresa Projetos de internacionalização e qualificação de empresas apoiados Emprego criado nas empresas apoiadas	Aumento da intensidade exportadora nas empresas apoiadas Aumento da despesa com I&D nas empresas apoiadas"	
		Adaptação dos trabalhadores e empresários à mudança (PI 8.5)	SI Qualificação e internacionalização das PME	Pessoal altamente qualificado contratado Programas de formação-ação nas PME dinamizados	Participantes que se sentem mais aptos para a inovação e gestão Participantes que mantêm o emprego após a conclusão da formação"	
5. Infraestruturas, usos e atividades	5.1 Recreio, Desporto e Turismo	Conservação e promoção do património natural e cultural (PI 6.3)	Património natural e cultural Promoção turística Proteção e fortalecimento da biodiversidade Proteção da natureza e infraestruturas verdes Desenvolvimento do potencial turístico dos espaços naturais Valorização da biodiversidade, dos ativos naturais e culturais	Património cultural e natural intervencionados Ações de promoção do turismo em sítios de património cultural e natural desenvolvidas Estudo de caso e ações piloto implementados	Aumento das dormidas nos alojamentos turísticos das áreas intervencionadas	
		Investimentos no contexto de estratégias de DLBC (PI 9.6; PI 9.10; EP4)	Apoio ao empreendedorismo de base local Desenvolvimento socioeconómico de base local Apoio Preparatório DLBC Custos operacionais Execução das EDL	Emprego criado, incluindo autoemprego Estratégias DLBC apoiadas Projetos de cooperação apoiados	Criação de empresas e aumento do emprego	
		Promoção do espírito empresarial, empreendedorismo, criação	SI Inovação Empresarial e empreendedorismo Sistema de Apoio a Ações coletivas	Novas empresas apoiadas Emprego criado, incluindo autoemprego	Aumento do volume de negócios e do emprego nas empresas	

Domínios da ENM/AP		Atividades	Sub-atividades	Realizações	Resultados	Impactos
5.2 Portos, Transportes e Logística 5.3 Construção, Manutenção e Reparação Naval		e viveiros de empresas (PI 3.1; PI 8.8; PI 8.3)	Promoção de microempreendedorismo Projetos locais de empreendedorismo			
		Novos modelos empresariais (internacionalização) para as PME (PI 3.2) e apoio à capacidade das PME para crescerem nos mercados e para inovar (PI 3.3. e 3.4)	SI qualificação e internacionalização das PME Serviços avançados de apoio às PME e agrupamentos de PME	Novos produtos introduzidos na empresa Emprego criado nas empresas apoiadas Projetos de internacionalização e qualificação de empresas apoiados Investimento privado alavancado por via de subvenções	Aumento da intensidade exportadora e do emprego das PME	
		Adaptação dos trabalhadores e empresários à mudança (PI 8.5)	SI Qualificação e internacionalização das PME SI Inovação e empreendedorismo	Pessoal altamente qualificado contratado Participantes envolvidos em ações de formação em contexto empresarial	Participantes que se sentem mais aptos para a inovação e gestão Participantes que mantêm o emprego após a conclusão da formação"	
	Apelo ao espaço único europeu de transportes multimodais (PI 7.1) Desenvolvimento dos sistemas de transportes ecológicos e baixo teor de carbono (PI 7.3) Promoção do espírito empresarial, empreendedorismo, criação e viveiros de empresas (PI 3.1; PI 8.8)	Requalificação e modernização das infraestruturas portuárias		Portos da Redes Transeuropeias de Transportes (RTE -T) e portos não RTE -T intervencionados	Aumento do movimento de passageiros e mercadorias nos portos intervencionados	
		SI Inovação Empresarial e empreendedorismo Sistema de Apoio a Ações coletivas	Empresas e postos de trabalho criados	Emprego mantido nas empresas criadas		
		Novos modelos empresariais (internacionalização) para as PME (PI 3.2) e apoio à capacidade das PME para crescerem nos mercados e para inovar (PI 3.3. e 3.4)	SI Qualificação e internacionalização das PME SI Inovação empresarial e empreendedorismo SI Investimento empresarial (Açores)	Novos produtos introduzidos na empresa Emprego criado nas empresas apoiadas Projetos de internacionalização e qualificação de empresas apoiados Investimento privado alavancado por via de subvenções	Aumento das atividades de inovação das PME	
		Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, PME inovadoras (PI 8.3)	Projetos locais de empreendedorismo	Empresas e postos de trabalho criados	Emprego mantido nas empresas criadas	
		Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança (PI 8.5)	SI Qualificação e internacionalização das PME Formação para a inovação empresarial	Participantes envolvidos em unidades de formação de curta duração e ações de formação em contexto empresarial Pessoal altamente qualificado contratado	Participantes que se sentem mais aptos para a inovação e gestão Participantes que mantêm o emprego após a conclusão da formação	
	5.4 Obras marítimas	Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes (PI 5.2)	Ações materiais de proteção costeira em zonas de risco Planos, projetos e estudos com contributo para a proteção costeira em zonas de risco	Zonas da faixa costeira para proteção de pessoas e bens intervencionadas Estruturas de defesa costeira implementadas, melhoradas ou reparadas	Incremento da capacidade de resiliência em situação de exceção que envolva ameaça coletiva Diminuição da linha de costa em situação de risco Aumento do nº de Títulos de Utilização Privativa do Espaço Marítimo Nacional (TUPEM) para Imersão de dragados (2013-2020) Execução do Plano de Ação de Valorização e Proteção do Litoral	
		Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído (PI 6.5)	Reabilitação urbana e de espaço público	Espaços abertos em áreas urbanas criados ou reabilitados	Redução/eliminação de áreas litorais degradadas e subaproveitadas	

Domínios da ENM/AP	Atividades	Sub-atividades	Realizações	Resultados	Impactos
--------------------	------------	----------------	-------------	------------	----------

\*A PI 6.7 está inserida no OT 6 e apenas diz respeito ao PC EA, encontrando-se descrita no texto integral do Programa Espaço Atlântico 2014-2020, aprovado a 8 de dezembro de 2020. Embora esta PI não se encontre no Acordo de Parceria do PT2020, mantém-se na presente avaliação pela existência de operações aprovadas no seu âmbito no PC EA.



Das Atividades para as Realizações (I)	Das Realizações para os Resultados (II)	Dos Resultados para os Impactos (III)
PG	PG	PG
PG I.0.1 Os apoios disponibilizados nos instrumentos do PT2020 encontram-se alinhados com os objetivos dos Domínios/AP da ENM	PG II.0.6 As operações apoiadas alcançam os resultados contratualizados	PG III.0.8 Os resultados alcançados assumem relevância no contexto das intervenções, contribuindo para alcançar os objetivos estratégicos da ENM
PG I.0.2 A divulgação dos apoios considera, quando relevante, a especificidade dos potenciais públicos-alvo no setor do Mar	PG II.0.7 Diálogo, troca de experiências e desenvolvimento de sinergias entre os <i>stakeholders</i> promove a otimização dos resultados	PG III.0.9 Os instrumentos de apoio mobilizados no PT2020 proporcionam um efeito de adicionalidade e alavancagem dos apoios
PG I.0.3 A oferta e a forma dos apoios e as condições de elegibilidade dos instrumentos do PT2020 (plasmadas nos AAC) vão de encontro à procura por parte dos beneficiários/promotores		PG III.0.10 Efeitos de complementaridade e sinergias entre instrumentos, permitindo o desenvolvimento de ações articuladas, reforçam os resultados alcançados
PG I.0.4 O ITI Mar promove a ligação entre os potenciais promotores e as oportunidades de financiamento dos FEEI		PG III.0.11 A formação realizada pelos indivíduos é efetivamente valorizada pelos agentes socioeconómicos, favorecendo a integração dos formandos no mercado de trabalho (incluindo o mercado de emprego científico) e a valorização profissional dos trabalhadores
PG I.0.5 O modelo de governação do ITI Mar promove de forma eficaz a articulação entre os decisores de política pública do mar e as AG dos PO		PG III.0.12 Consenso entre os principais <i>stakeholders</i> sobre a necessidade de promover o uso responsável dos recursos marítimos e costeiros com vista a garantir um desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações
		PG III.0.13 O contributo dos FEEI para a concretização das prioridades da ENM 2013-2020 é monitorizado e avaliado pelo ITI Mar numa base regular e consistente
PE	PE	PE
PE I.1.1 Existência de um sistema académico e de investigação recetivo a coprodução de conhecimento na área da Economia do Mar (AP 1.3)	PE II.1.4 Efetiva coordenação entre os intervenientes/entidades de fiscalização e controlo marítimos (AP 1.1)	PE III.1.10 Integração (ou ligação/interoperabilidade) dos sistemas de informação promove a eficácia da vigilância marítima e redução dos riscos (AP 1.1)
PE I.2.2 Existência de instrumentos de ordenamento eficazes/atualizados e listagens de espécies e habitats com estatuto de conservação desfavorável (AP 2.1)	PE II.2.5 Capacidade financeira dos promotores para implementar as múltiplas medidas de sua responsabilidade preconizadas nos instrumentos de planeamento setorial e regional (AP 2.1)	PE III.5.11 A intervenção é realizada nos portos de maior relevância nacional (AP 5.2)
PE I.5.3 Existência de instrumentos de ordenamento da orla costeira eficazes/atualizados e do Plano de Ação de Valorização e Proteção do Litoral (AP 5.4)	PE II.4.6 Entrada em novos mercados revela-se simples e ajustada face ao previsto (AP 4.1)	
	PE II.4.7 Capacidade de implementar as soluções tecnológicas definidas e a sua ligação à rede (AP 4.2)	
	PE II.5.8 Apetência dos jovens em idade escolar para a prática de atividades náuticas (AP 5.1)	
	PE II.5.9 Capacidade financeira dos promotores para implementar as múltiplas medidas de sua responsabilidade preconizadas nos instrumentos de planeamento setorial e regional (AP 5.4)	
		Legenda: OA1 OA2 OA3
Das Atividades para as Realizações (I)	Das Realizações para os Resultados (II)	Dos Resultados para os Impactos (III)
Riscos Gerais (RG)	Riscos Gerais (RG)	Riscos Gerais (RG)

RG I.0.1 Baixa atratividade de alguns setores da Economia do mar para os jovens reduz a adesão da procura	RG II.0.4 Evolução económica e financeira do país condiciona o alcance dos resultados previstos pelos promotores	RG III.0.6 Concretização das metas e objetivos nos indicadores de resultado dos projetos é determinada por fatores externos, mitigando a sustentabilidade das mudanças alcançadas e o potencial impacto das políticas
RG I.0.2 Os empregadores do setor não reconhecem o investimento em competências como sendo estrategicamente importante para a sua competitividade, produtividade e capacidade de atrair talento, limitando a adesão aos apoios por parte dos empregadores	RG II.0.5 Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento privilegiando os processos e pouco orientado ao apoio dos promotores na obtenção de resultados	RG III.0.7 Subida dos níveis do mar coloca riscos ao desenvolvimento sustentável das atividades marítimas em ambiente costeiro
RG I.0.3 Fraca sensibilidade e diminuta prática de uma cultura colaborativa entre entidades temáticas e setoriais tuteladas por áreas ministeriais distintas		RG III.0.8 Fragilidade dos mecanismos de governança do ITI (novidade, falta de recursos e o não reconhecimento do papel de liderança por parte de parceiros da Administração Central) mitiga os impactos desejados

Riscos Específicos (RE)	Riscos Específicos (RE)	Riscos Específicos (RE)
RE I.1.1 Reduzido nível de qualificação dos RH das empresas de alguns setores da Economia do Mar pode levar a uma menor apetência para envolvimento em atividades de I&D e respetiva valorização económica (AP 1.3)	RE II.1.5 Dificuldade em rejuvenescer a estrutura organizacional e de recursos da AP e atrair técnicos qualificados (AP 1.1)	RE III.1.11 Existência de falhas nos ecossistemas de inovação que dificultem a transferência de conhecimento na economia e criem bloqueios ao ciclo de inovação completo (e.g. baixa capacidade de absorção do tecido empresarial) (AP 1.3)
RE I.1.2 A adesão da procura é condicionada pela baixa cobertura de oferta formativa em alguns territórios (AP 1.3)	RE II.4.6 Inovações no produto podem não encontrar espaço no mercado e/ou os benefícios podem ficar abaixo do esperado (AP 4.1)	RE III.3.12 As alterações climáticas e o aumento da poluição das águas condicionam a atividade através da diminuição da quantidade/qualidade da biomassa de pescado no oceano (AP 3.1)
RE I.3.3 Prazos reduzidos das licenças para a atividade da aquicultura, desincentivam o investimento no setor e a adesão aos apoios (AP 3.1)	RE II.4.7 Existência de riscos tecnológicos e de mercado associados a tecnologias emergentes e pouco disseminadas (AP 4.2)	RE III.3.13 Diminuição do stock de espécies marinhas de elevado valor comercial diminui a competitividade do setor das pescas (captura e indústria do pescado) (AP 3.1)
RE I.5.4 Morosidade na elaboração/aprovação de instrumentos enquadramentos das ações apoiadas (PEDU/PARU/DLBC) (AP 5.4)	RE II.4.8 Manutenção de um desfasamento significativo entre a capacidade de produção do sistema electroprodutor e a capacidade de resposta de armazenamento (AP 4.2)	RE III.5.14 Pressões sobre os recursos naturais e culturais tradicionais causadas pelas dinâmicas de urbanização e pelo aumento da poluição, com risco de descaracterização dos núcleos costeiros e ribeirinhos (AP 5.1)
	RE II.5.9 Dificuldades ao nível da compatibilização das atividades marítimo-turísticas com outras atividades económicas nos mesmos territórios (AP 5.1)	
	RE II.5.10 Dificuldades ao nível do licenciamento de novas atividades nas áreas costeiras (AP 5.1)	

Legenda: OA1 OA2 OA3